

COVID-19

Fábricas contra o coronavírus

Está em fase adiantada uma articulação em Brasília que interessa diretamente a Fiocruz, que tem sede no Rio de Janeiro. Nesta semana, quase no final de uma das sessões plenárias, o líder do Bloco Moderador, senador do Mato Grosso, Wellington Fagundes, filiado ao Partido Liberal, cobrou empenho do presidente da Casa, Rodrigo Pacheco, junto ao Ministério da Saúde e da Anvisa para uma rápida definição sobre o oferecimento na fabricação de vacinas contra a Covid-19, pelas três maiores indústrias de produtos de proteção animal do país. De acordo com o parlamentar, elas se propõem a interromper, temporariamente, suas linhas de produção regulares (vacinas contra febre aftosa, raiva etc) para dedicar-se integralmente à fabricação de vacinas contra o vírus.

RESULTADO RÁPIDO

Fagundes garante que as indústrias podem, em 90 dias, produzir cerca de 400 milhões de doses, que viriam a se somar aos cerca de 560 milhões de doses já contratadas pelo Ministério da Saúde. Ele vê vantagem adicional de as empresas dominarem tecnologia de produção do vírus inativado. Além disso, se a iniciativa for acolhida o Brasil reduzirá sua dependência do IFA atualmente importado. As fábricas com condições de realizar este trabalho estão localizadas em Minas e São Paulo. Na opinião do parlamentar isso liberaria a Fiocruz para se dedicar a pesquisa, seu foco principal. Para o senador, o esforço no momento deve ser coletivo para enfrentar a pandemia que já matou mais de 325 mil mortos no país. “Agora, mais do que nunca, temos que buscar a união de todos. Agora, estamos numa guerra. Acima de tudo, temos que olhar a vida. Salvar vidas. Não podemos pensar no interesse comercial. Esse é o momento de todos nós juntarmos as mãos para que a gente possa vencer essa pandemia, que está atormentando a todos”, disse em entrevista exclusiva ao jornal **ODIA**.



Sen. Wellington Fagundes quer que indústrias de produtos de proteção animal produzam vacinas



Temos que salvar vidas. Não podemos pensar no interesse comercial”



Twittadas do Nuno @nuno_vccls

Mais uma vez, Parcerias Público-Privadas fazem a diferença. A doação de leitos da rede particular do Rio para o SUS somará agora e também pós-pandemia. Para isso, os governantes precisam de diálogo e bom relacionamento. A sociedade precisa fazer a sua parte e ficar em casa.

Viveremos mais uma Sexta-Feira Santa diferente, quando a nossa fé precisa estar mais forte do que nunca. A data relembra a crucificação de Jesus, que deu a vida por nós. Ore, agradeça por sua saúde, e reflita sobre o seu papel na sociedade.

ROOSEWELT PINHEIRO/AGÊNCIA BRASIL



REEMBOLSO PARA OS DEPUTADOS

■ O deputado estadual Carlos Minc (PSB) se revoltou com a decisão da Câmara de Deputados em aumentar em 171% o valor do ressarcimento de despesas de saúde dos parlamentares. “Um escárnio! Nada justifica este grande aumento em plena pandemia, explosão do desemprego e dos miseráveis. Corporativismo imoral!”

PRESTAÇÃO DE CONTAS TRIMESTRAL

■ O deputado federal Paulo Ganime (Novo-RJ), em seu primeiro mandato na Câmara, já protocolou 30 projetos de lei e 166 propostas. Em 2020, ele teve 100% de presença nas sessões deliberativas. Ele foi autor do requerimento de urgência para agilizar a votação da Nova Lei do Gás, aprovada, que vai atrair R\$ 150 bilhões em investimentos e reduzir o preço do gás natural ao consumidor final.

ISABELE BENITO



■ <https://odia.ig.com.br/rio-de-janeiro/isabele-benito>

■ e-mail: isabelebenito@odia.com.br

‘O que aconteceu com meu filho?’

O dia de hoje não é um dia fácil para o trancista Leonardo Martins de Souza Silvério, morador de Madureira. O filho dele, Emanuel, completaria um ano nesse feriado, mas acabou virando estrelinha cedo, com apenas seis meses, depois de um suposto tombo na casa da babá.

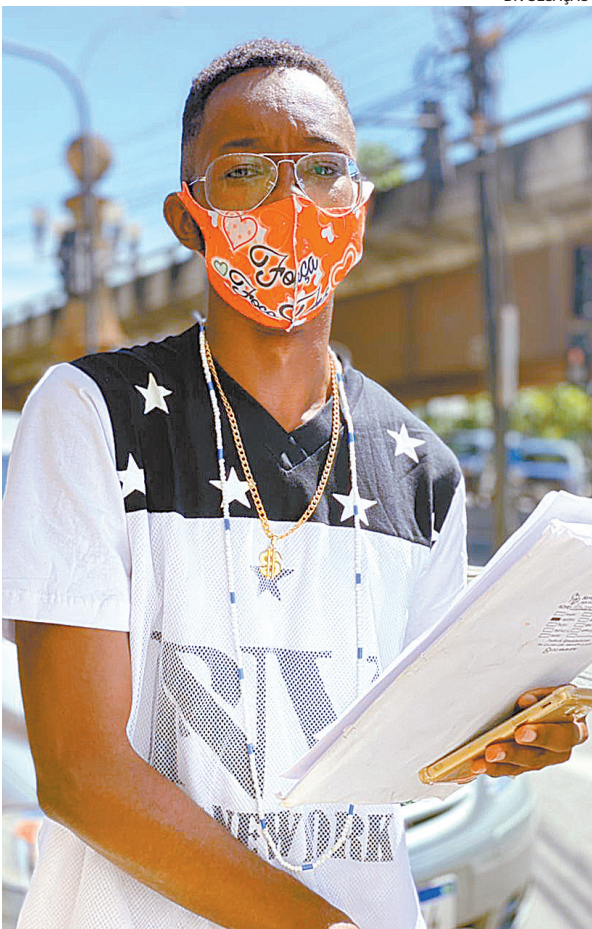
Leonardo procurou a coluna para contar que todo esse tempo passou e até agora ele não conseguiu ter acesso ao laudo do IML, que diz a causa da morte do menino. É só isso que ele quer... Saber o que aconteceu com Emanuel. Mas tá difícil!

“Eu fico na dúvida sobre o que houve de fato. Porque nem chegou a ser um tombo, ele rolou de um colchão que já estava no chão. Duas semanas antes dele morrer, eu o levei à Clínica da Família Amauri Bottany, em Irajá, porque ele estava respirando estranho. Sem fazer um exame, os médicos me disseram que ele estava com gastroenterite”, conta Leonardo.

Mil coisas passam pela cabeça desse pai... Será que foi o tombo mesmo que matou o menino? Ou foi negligência médica, por não terem examinado?

Pra ele saber, só tendo esse bendito laudo na mão! É uma loucura não saber o porquê do filho ter morrido depois de tanto tempo! Com a chegada desse vírus, os serviços que já eram ruins, só pioraram.

Mas ele e a família precisam de uma resposta! “Eu me sinto impotente. Minha filha



Leonardo espera há 6 meses laudo sobre a morte

de quatro anos pergunta pelo irmãozinho todo dia. Os lugares onde vamos pedir ajuda ninguém faz nada. E ficar esperando essa pandemia acabar é complicado.”

A coluna procurou saber o que aconteceu com o laudo de Emanuel. A Polícia Civil afirmou que o inquérito sobre o caso ainda está em andamento.

DIVULGAÇÃO

PINGO NO I

■ A gente já avisou, mas não custa reforçar... Tem pai e mãe dando bobeira com a vacinação dos filhos, por medo da pandemia ou até esquecimento!

Segundo a pediatra Tathiane Mahet, metade das crianças do Brasil não se vacinou contra uma doença tão grave quanto, a meningite.

“A vacina está disponível na nossa rede pública de Saúde e infelizmente o índice está bem baixo, o que não pode! Se seu filho ainda não se vacinou, procure uma unidade de atendimento”, afirma ela.

Bora colocar o Pingo no I... O recado tá dado! Vacina tem, então não perde mais tempo.

TÁ BONITO!

■ Que legal saber que a “Rainha dos Astros” agora tem uma rua pra chamar de sua... Quem passa ou mora na Travessa Santa Edwiges, em Ricardo de Albuquerque, vai ter que se acostumar a chamá-la por outro nome, com todo respeito à santinha, é claro: Rua Zora Yonara.

É uma homenagem da Prefeitura do Rio à astróloga mais famosa do Brasil, tão importante para a história do rádio. Zora nos deixou ano passado aos 91 anos... Foram mais de 60 anos de uma carreira de amor ao rádio e ao público. Afinal, quem nunca parou perto do radinho para ouvir uma previsão dela?

Reconhecimento mais que merecido! Os astros e a sua estrela, agora no céu, agradecem muito! Por isso, se você me perguntou se tá feio ou tá bonito... Agora é oficial, Rua Zora Yonara, e tenho dito!

Coluna publicada às segundas-feiras, quartas-feiras e sextas-feiras

ODIA Online As mais lidas

Prefeituras do Rio, Maricá, Itaguaí e Niterói anunciam novo calendário de vacinação.
RIO DE JANEIRO

Condomínios cobram dívida de R\$65 milhões da Light
RIO DE JANEIRO

Estado do Rio contrata empresa para liberação de consignado de servidores.
COLUNA DO SERVIDOR

O DIA entrega muito mais que uma edição impressa.

Cadernos Ataque, Baixada, Niterói e Zona Oeste: muito mais conteúdo com fotos, vídeos e matérias para você ler e curtir.

Aponte a câmera do celular e confira



O DIA